



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	O PLANO PLURIANUAL COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO NO ÂMBITO MUNICIPAL
Autor	LAIS PAIXAO RIBEIRO
Orientador	LUCIANA LEITE LIMA

O PLANO PLURIANUAL COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO NO ÂMBITO MUNICIPAL

Lais Paixão Ribeiro

Orientadora: Luciana Leite Lima

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O surgimento repentino de problemas de ordem socioeconômica por vezes não permite chegar a soluções adequadas para os resolver, evidenciando a necessidade da previsão e da projeção destes fatos. Um dos instrumentos mais eficazes do Estado para atender a essa demanda é o planejamento. Parte-se da premissa que todas iniciativas que pretendem buscar o bem comum devem ponderar a complexidade humana e as características geográficas, socioeconômicas e subjetivas, dentre outras, no modo de governar e planejar, sistematizando todas as atividades necessárias a esta realização. Compreendendo a indispensabilidade do planejamento também a âmbito local, em 1998 a partir do Decreto nº2.829 instituiu-se a obrigatoriedade da elaboração do Plano Plurianual aos municípios. O objetivo do presente estudo é analisar, à luz da teoria do planejamento, a estrutura dos Planos Plurianuais, em âmbito municipal, e verificar se estes cumprem seus preceitos básicos, o configurando uma ferramenta eficaz para o planejamento público. Utilizou-se como amostra os Planos Plurianuais das capitais dos 26 estados brasileiros, as quais, em sua maioria, foram coletados de seus respectivos portais de transparência. Quanto aos meios, a pesquisa é bibliográfica, por buscar utilizar-se da literatura para realizar uma revisão sobre teoria do planejamento e documental por analisar materiais que não foram submetidos a nenhum tratamento analítico. O Plano Plurianual como ferramenta de planejamento estratégico deverá apresentar os programas governamentais de duração continuada e estabelecer diretrizes, objetivos e metas, além de seus orçamentos e apresentar suas ações. Os resultados preliminares demonstraram uma grande discrepância nas estruturas dos Planos Plurianuais entre as cidades. Das falhas de estrutura, consideradas essenciais segundo a teoria do planejamento estratégico, que foram percebidas podemos citar a ausência de programas de governo no documento, falta de clareza na descrição das ações ou até mesmo ausência destas, carência de metas a serem cumpridas e prazo de conclusão. Ainda foi percebida a insuficiência de indicadores que quantifique a situação que o programa tenha como finalidade alterar ou o órgão responsável. Quanto aos orçamentos por vezes não foram apresentadas as despesas por programa ou ainda a fonte de financiamento destes. Portanto pode-se concluir por hora que em parte a elaboração dos Planos Plurianuais, pelos municípios analisados no presente estudo, tem sido encarada como mera burocracia e não como instrumento útil de planejamento público. Almeja-se chegar aos resultados finais desta pesquisa até início de agosto.